

Paulo de Carvalho - Sábado à Tarde

tom:

Intro: G Eb G Eb D

Perdia meia hora
 Parado em frente ao espelho
 Mudava de camisa
 Vestia-me outra vez
 Fechava a porta à chave
 Acendia um cigarro
 Ia ensaiando gestos
 Passava já das três

Vestia o meu casaco
 Corria sem parar
 E à porta do cinema
 Morria de pensar
 Que talvez não viesses
 Não pudesses entrar
 Num filme para adultos
 Até te ver chegar

Sábado à tarde
 No cinema da avenida
 Mal as luzes se apagavam
 Acendia o coração
 Sábado à tarde
 Era uma noite bonita
 Noite que sendo infinita
 Cabia na minha mão

Sábado à tarde
 No cinema da avenida
 Mal as luzes se apagavam
 Acendia o coração
 Sábado à tarde
 Era uma noite bonita
 Noite que sendo infinita

Cabia na minha mão
 Perdia meia hora
 Num gesto do meu braço
 A procurar coragem
 Para fazer o baração
 Chegava ao intervalo
 Fumava sem prazer
 E gestos que ensaiara
 Morriam ao nascer

Por fim vencia o medo
 E quase sem te ver
 Esquecia os meus medos
 Cansados de tremer
 Por sobre o teu joelho
 Esperava a tua mão
 Num filme para adultos
 Crescíamos então

Sábado à tarde
 No cinema da avenida
 Mal as luzes se apagavam
 Acendia o coração
 Sábado à tarde
 Era uma noite bonita
 Noite que sendo infinita
 Cabia na minha mão

Sábado à tarde
 No cinema da avenida
 Mal as luzes se apagavam
 Acendia o coração
 Sábado à tarde
 Era uma noite bonita
 Noite que sendo infinita
 Cabia na minha mão

Acordes

